

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 5. Agronomia

□Transferência de Tecnologias em SAFs para Agricultura Familiar nos Territórios de Identidade Recôncavo e Bacia do Paramirim□ .

Ildos Parizotto ¹

Marcelo Bezerra Lima ²

Jorge Raimundo Silveira ³

Laíze Milena de Sousa e Souza ⁴

Rozimar de Campos Pereira ⁵

Antonio Souza Nascimento ²

1. Analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical
2. Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical
3. Eng.da EBDA Cruz das Almas, BA
4. Bolsista FAPESB
5. Prof^a. Dr. da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

INTRODUÇÃO:

Os Sistemas Agro Florestais (SAFs) representam alternativas para a manutenção de uma agricultura de base familiar, face ao elevado potencial que apresentam para o alcance de um bom nível de sustentabilidade da atividade agropecuária. Os SAFs se constituem em sistemas de produção, inteligente do uso da terra de maneira estratégica e tática, pois a produção é considerada por unidade de área, principalmente pela combinação simultânea ou escalonada de espécies anuais, semiperenes, perenes, madeiras e não-madeiras, além de criações de animais, de forma compatível com os padrões dos agricultores familiares e demais produtores rurais. O Projeto abrange dois territórios de identidade, com características distintas, Recôncavo e Bacia do Paramirim com climas sub-úmido e semi-árido respectivamente, e tem como objetivo transferir tecnologias apropriadas para a agricultura familiar, utilizando nim indiano, (*Azadiracta indica*) frutíferas arbóreas, culturas alimentares e forrageiras em SAFs (Sistemas Agro florestais).

METODOLOGIA:

Foram aplicados três DPPs (Diagnósticos Rápidos Participativos) nos dois territórios de identidade. Território Recôncavo - Selecionou-se seis propriedades rurais denominadas de UD's (Unidades Demonstrativas). Onde foram introduzidas mudas de frutíferas diversas, nim indiano, espécies florestais. Realizaram-se duas visitas técnicas em propriedades com o sistema SAF. **Território Bacia do Paramirim** □ Selecionou-se oito UD's onde introduziu-se mudas abacaxi, acerola, graviola, banana, aipim, limão e laranja. Um workshop com palestras abordando temas como agroecologia, exploração da cultura do nim e do umbuzeiro foi realizado. Apresentação de filmes, palestras e distribuição de mudas frutíferas foram efetivadas na semana do meio-ambiente. Análise de solo e de água para irrigação foram realizadas. Para cada **Território de Identidade** técnicos da EBDA, integrantes do projeto, foram encarregados de acompanhar o desenvolvimento das UD's e prestar assistência técnica aos agricultores.

RESULTADOS:

Com base nos DRPs, caracterizou-se as diferentes comunidade. As informações obtidas permitiram selecionar as espécies frutíferas e de essências florestais demandadas pelos agricultores. A aplicação dos DRPs permitiu também avaliar a interação das comunidades com o meio ambiente, abordando aspectos econômicos, sociais e ecológicos. As comunidades estudadas são carentes de saneamento básico, água potável de boa qualidade e estradas em bom

estado de conservação. Itens relevantes como falta de madeira/lenha; desconhecimento da legislação ambiental; manutenção e melhorias nas casas de farinha; saúde (posto de saúde); água potável; estradas; produção de mudas fruteiras e essências florestais além de assistência técnica, foram detectados. Essas informações são utilizadas para nortear as ações futuras do projeto (este conta com apenas oito meses de atividade), e subsidiar as políticas públicas desses municípios, visando melhorar as condições de vida das populações.

CONCLUSÃO:

As pequenas propriedades localizadas nos **Território de Identidade Bacia do Paramirim e Recôncavo** demandam material propagativo de qualidade (sementes e mudas), assistência técnica e um sistema de produção adequado a cada localidade, capaz de aumentar a renda dos agricultores de base familiar.

Instituição de Fomento: FAPESB □ Edital 015/2009

Palavras-chave: fruteiras, essências florestais, assistência técnica.